19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TRABALHO

O MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA/PR

Kimberly Juliana Dos Santos[1]

Brenda Sthéfany Brito Correa da Silva [2]

Danuta Estrufika Cantóia Luiz[3]

Cleide Lavoratti[4]

Resumo: Um dos principais objetivos e práticas realizadas pelo NEPIA/Projeto de Assessoria à Comissão Municipal Intersetorial de Enfrentamento à Violências contra Crianças e Adolescentes (CEVES) é a assessoria a esta Comissão, tanto que desdobrou um projeto de extensão específico neste campo de atuação. A partir da experiência desenvolvida discutimos neste artigo sobre a importância de da prática da assessoria, e em seguida

[1] Estagiária do programa de extensão Núcleo de ensino, pesquisa, extensão e assessoria sobre infância e adolescência; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; kimberlyjulianash8@gmail.com

[2] Estagiária do programa de extensão Núcleo de ensino, pesquisa, extensão e assessoria sobre infância e adolescência; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; brenda.dbrito1@gmail.com

[3] Professora coordenadora do Projeto: Assessoria à CEVES na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - Ponta Grossa/PR 1ª edição /(NEPIA) - Departamento de Serviço Social

[4] Professora supervisora do Programa de Extensão: Núcleo de ensino, pesquisa, extensão e assessoria sobre infância e adolescência (NEPIA) - Departamento de Serviço Social

19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

Apresentamos a proposta desenvolvida pela equipe com a finalidade de monitoramento, através dos indicadores por metas, do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes do município de Ponta Grossa/PR.

Palavras-chave: Assessoria. Crianças e Adolescentes. Indicadores por meta.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO: Assessoria à CEVES na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - Ponta Grossa/PR 1ª edição /programa: Núcleo de estudos, pesquisa, extensão e assessoria sobre infância e adolescência - NEPIA

PÚBLICO-ALVO : Profissionais da rede de proteção do município de Ponta Grossa/PR

MUNICÍPIOS ATINGIDOS: Ponta Grossa/PR

LOCAL DE EXECUÇÃO: Ponta Grossa/PR

JUSTIFICATIVA

A execução do Projeto de extensão Assessoria a Comissão Municipal Intersetorial de Enfrentamento à Violências contra Crianças e Adolescentes é majoritariamente executado por profissionais e acadêmicos do curso de Serviço Social. O Serviço Social é uma profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho e tem como matéria-prima a questão social e suas diferentes manifestações (IAMAMOTO, 2007). A atuação profissional da/o Assistente Social opera diretamente nas expressões da questão social. O profissional ampara sua atuação na lei Nº 8.662, de 7 de junho de 1993 que regula a profissão, esta lei traz as competências e atribuições privativas do Assistente Social, estas que são as atividades que o mesmo irá realizar. Uma das atribuições desse profissional é a Assessoria. Segundo o Matos:

> Assessoria é uma ação desenvolvida por um profissional com conhecimentos na área, que toma a realidade como objeto de estudo e detém uma intenção de alteração da realidade. O assessor não é aquele que intervém, deve, sim, propor caminhos e estratégias ao profissional ou à equipe que assessora e estes têm autonomia em acatar ou não as suas proposições. Portanto, o assessor deve ser alguém estudioso, permanentemente. (MATOS, 2006, p.)

As entidades que disciplinam e defendem o exercício profissional consideram a

assessoria como um instrumento de trabalho em que o assistente social irá "[...] acompanhar processos de trabalho de organização e/ou de grupos, apontando possibilidades, limites e alternativas do projeto pretendido." (CRESS 10ª Região, 1999, p. 68). A assessoria monitora e acompanha as demandas dos grupos e entidades que a solicitam, para Goerck e Viccari (2006)

> Para a execução de uma assessoria faz-se necessário clareza acerca de quais são os objetivos pretendidos pelos demandatários da organização que a solicita. Também é preciso conhecer a organização a fim de tornar possível um processo de trabalho investigativo e interventivo com retorno para a qualificação profissional de todos os envolvidos. (GOERCK; VICCARI, 2006, p.05)

Quando o profissional é chamado para realizar assessoria deve sempre ter em mente que sua função é primeiramente conhecer a instituição ou grupo em que irá atuar como assessor, e após ter de forma clara quem são e quais os objetivos da instituição. Este deve traçar um plano para poder cumprir com os objetivos das demandas de seus assessorados, uma importante ressalva sobre o papel do assessor: é propor e não executar. O assistente social e/ou outro profissional assessor irá acompanhar, monitorar e avaliar o andamento das ações propostas.

Um dos campos de atuação profissional do assistente social na cidade de Ponta Grossa é o Núcleo de Estudo, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência/NEPIA, que é um programa pertencente à Universidade Estadual de Ponta Grossa. O NEPIA presta assessoria a Comissão Municipal Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes vinculada ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de um projeto de extensão. Esta assessoria se dá em relação a criação, monitoramento e implantação do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes do município.

Um dos objetivos desta assessoria é contribuir para o processo de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes visando a ampliação, articulação e fortalecimento do Sistema de Garantias de Direitos (SGD) através de atividades mobilizadoras e ações preventivas e educativas junto à comunidade. Como uma das funções da assessoria é o acompanhamento e monitoramento das ações desenvolvidas de seus assessorados, a equipe assessora do Projeto de Extensão elaborou os indicadores para a promoção do

acompanhamento das metas do Plano Municipal. Através dessa estratégia e recurso metodológico está sendo possível acompanhar quais metas estão sendo realizadas e quais ainda precisam ser materializadas.

OBJETIVOS

Assessorar a Comissão Municipal Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes na implantação do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, contribuindo com a criação de indicadores como meios para monitorar a execução do plano.

METODOLOGIA

A assessoria dos profissionais de serviço social do projeto e programa de extensão a CEVES vem ocorrendo há vários anos, mas especificamente para a elaboração do Plano Plurianual (2021 a 2024) Municipal de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes ocorrido em 2020. Na assessoria para a elaboração do plano, envolvendo vários segmentos do SGD, em 2021, a prática de assessoria se deu com foco na divulgação e pactuação na incorporação do plano como política pública municipal. Na sequência deste ano a assessoria focou no monitoramento das metas do plano. Para tanto a construção dos indicadores por meta do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra crianças e adolescentes, se deu reuniões mensais/quinzenais via Google Meet, que ocasionaram a formulação dos indicadores. Entende-se por indicadores:

> […] instrumentos importantes para controle, gestão e verificação e medição de eficiência e eficácia não apenas na administração privada, mas também e principalmente na administração pública, por permitirem comparar situações entre localidades (espaços territoriais) ou entre períodos diferentes de um mesmo município. (KAYANO, 2002 pg.2)

Indicadores são uma medida, uma forma de mensuração, um parâmetro, quer dizer, o indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um "número" e, portanto, permite medir determinados fenômenos entre si, ou ao longo de determinado

tempo, avaliando os desempenhos da política pública (KAYANO, 2002). Dessa forma os indicadores são um instrumento o qual utilizamos para medir o desenvolvimento do Plano Plurianual do município.

Após esse processo foi avaliado pelos membros da comissão em dois momentos sendo eles: primeiro através reuniões via google meet com a equipe do NEPIA/Projeto de extensão, a qual ficou responsável por realizar uma revisão bibliográfica, e elaborar propostas de monitoramento. Na sequência, foi apresentada a proposta à CEVES, a qual foi democraticamente aprovada pelos membros presentes.

RESULTADOS

A publicização do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes aconteceu em maio de 2021 e a construção dos indicadores foi apresentada em agosto deste ano. O Plano ainda está em execução, na fase de apresentação dos indicadores por meta para os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), os quais ficam responsáveis pelo desenvolvimento das ações previstas no plano. Nos meses de setembro a dezembro estão sendo realizadas reuniões quinzenais com os órgãos governamentais por área a fim de monitorar as metas estabelecidas no plano através de indicadores quali quantitativos.

Os resultados são parciais, pois o plano tem previsão de quatro anos; 2021 a 2024, e para o ano de 2021 estão sendo estabelecidos os primeiros indicadores para monitoramento do plano, numa base bastante inicial ainda, pois a sua pactuação e divulgação ocorreram em maio de 2021.

Portanto, os resultados parciais se referem ao estabelecimento dos indicadores de monitoramento, a sua pactuação junto aos membros da CEVES e o início do processo de socialização destes indicadores junto aos órgãos governamentais e conselhos gestores do sistema de garantia de direitos do município de Ponta Grossa. (CMDCA; NEDDIJ; 2° URATE/NATE/CAEX Ministério Público; FASPG; SME; FMS; FASPG entre outros.).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a equipe, os temas enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, a assessoria, monitoramento a planos municipais de políticas públicas representam desafios para a prática profissional, mas ao mesmo tempo representam a oportunidade de trabalhar com profissionais de diversas áreas e a inserção em temas que cercam o exercício profissional do assistente social; entre outros. Outro desafio foram os limites que a pandemia apresentou, como por exemplo, novas formas de trabalho e alternativas para dar continuidade ao fortalecimento da rede de proteção; assim como nos deram motivação, principalmente nesta área (infância e juventude), para continuar o trabalho em vista que assegurar meios que garantem direitos e proteção conforme prevê o plano. Acreditamos na assessoria e nos processos de monitoramento com a definição de indicadores como recursos operacionais analíticos das ações já realizadas e do que ainda precisa ser feito em termos de políticas públicas para o enfrentamento às violências desse segmento.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa; Governo do Paraná;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília, 1993.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL, CRESS 10ª Região – Gestão 1996/1999, Porto Alegre.

GOERCK, C; VICCARI, M.E. **Assessoria: processo de trabalho do Serviço Social.** Textos & Contextos. Porto Alegre, 2006.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 2007.

MATOS, Maurílio Castro. Assessoria e Consultoria: reflexões para o Serviço Social. In: BRAVO, Maria Inês Souza e MATOS, Maurílio Castro. Assessoria, Consultoria e Serviço Social. Rio de Janeiro: 7 Letras; FAPERJ, 2006.